



ESTADO DO PIAUÍ
Assembléia Legislativa
Gabinete da Deputada Estadual Rejane Dias

LIDO NO EXPEDIENTE PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/2011

Em, 12/05/11

1º Secretário

Dispõe sobre a atribuição do título de cidadão piauiense ao Senhor Laurentino Gomes.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ.

FAÇO saber que o Poder Legislativo nos termos do art. 27, V, “g” do Regimento Interno e em obediência ao disposto no art. 19, VI, “j” do mesmo regimento promulgo o seguinte:

Art. 1º Fica atribuído o Título de Cidadão Piauiense ao Senhor Laurentino Gomes.

Art. 2º A entrega da honorária será feita na Assembleia Legislativa.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em Teresina (PI), 11 de maio de 2011.

REJANE DIAS
Deputada Estadual

Órgão	AL
Número	AL-810/11
Data	16.05.11
Assunto	Proj. Dec. Leg.
Matrícula	
Rubrica	

AL. DIRETORIA LEGISLATIVA
Nos termos regimentais
Encaminha-se ao

Rênia Dantas E. Carvalho
Diretora Legislativa
16.05.11



JUSTIFICAÇÃO

Laurentino Gomes vem-se firmando com um dos mais festejados historiadores brasileiros. Dois atributos justificam-lhe plenamente o sucesso: o rigor da pesquisa e a linguagem jornalística, objetiva, direta acessível ao grande público. Não por acaso, seu livro **1808** tornou-se um *best-seller* em curtíssimo espaço de tempo.

Em mais de uma oportunidade, Laurentino esteve no Piauí e, como incansável pesquisador, procurou inteirar-se do que tem sido publicado em nosso estado na área da história. Tomou conhecimento da *Coleção Independência*, editada pela FUNDAPI, mergulhou nos textos de Mons. Chaves, Abdias Neves, Wilson Brandão, Bugyja Brito, entre outros, e saiu convencido de que a Batalha do Jenipapo não foi apenas “uma escaramuça entre vaqueiros, jagunços e soldados portugueses”, como afirmam alguns historiadores. Foi uma batalha decisiva para garantir a unidade nacional. Sem hesitar, dedicou um capítulo inteiro do livro **1822** às lutas travadas em solo piauiense, ressaltando a importância desse fato nas lutas da independência. Em síntese: Laurentino, finalmente, incluiu o Piauí na história do Brasil. Não fez favor algum, mas ressaltou o que os historiadores deliberadamente ignoravam.

Por tudo isso e, principalmente, pelo apreço demonstrado pelo Piauí, Laurentino Gomes se credencia a tornar-se um dos nossos, um conterrâneo, um irmão, um cidadão piauiense.



REJANE DIAS
Deputada Estadual



LAURENTINO GOMES - BIOGRAFIA

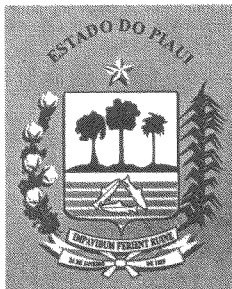
Laurentino Gomes, paranaense de Maringá, nasceu em 1956. É jornalista formado pela Universidade Federal do Paraná, com pós-graduação em Administração pela Universidade de São Paulo e cursos nas universidades de Cambridge, na Inglaterra, e Vanderbilt, nos Estados Unidos.

Em trinta anos de profissão trabalhou como repórter e editor para alguns dos principais veículos de comunicação do Brasil, incluindo o jornal O Estado de São Paulo e a revista Veja, carreira que abandonou para se dedicar integralmente à vida de escritor.

Autor do Best-seller “1808”, livro que retrata a fuga da família real portuguesa ao Brasil, Laurentino Gomes ganhou o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, em duas categorias: Melhor Livro-reportagem e Livro do Ano de Não ficção. Sem falar de ter sido eleito o Melhor Ensaio de 2008 pela Academia Brasileira de Letras (ABL). Por três anos consecutivos, a obra permaneceu na lista dos livros mais vendidos de Portugal e do Brasil.

Recentemente, publicou mais um livro-reportagem, “1822”, desta vez abordando o tema da independência política do Brasil, país fadado a dar errado e ter o seu território fragmentado, hoje respeitado como Nação e economia das mais consolidadas do mundo. Dentre os vários capítulos, Laurentino Gomes dedica um inteiro ao heroísmo do povo piauiense na Batalha do Jenipapo, retirando do esquecimento episódio histórico tão importante na consolidação territorial do País.

Laurentino Gomes é membro titular da Academia Paranaense de Letras e do Instituto Histórico e geográfico de São Paulo. Em 2008, a revista Época o elegeu uma das 100 personalidades mais influentes do ano, pelo mérito de conseguir vender quase um milhão de exemplares de “1808”, um feito extraordinário em se tratando de obra histórica, e não ficcional. Atualmente se dedica, além de proferir palestras dentro e fora do Brasil, a uma nova empreitada literária: pesquisar a proclamação da República para, futuramente, lançar “1889”.



Assembleia Legislativa

Ao Presidente da Comissão de

Justiça
para os devidos fins.

Em 17/05/11

Conceição de Maria Lages Rodrigues
Chefe do Núcleo Comissões Técnicas

Ao Deputado

Miguel Vas
para relatar.

Em 17/05/11

Presidente Comissão de Constituição e Justiça



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/11

PROCESSO AL - 810/11

AUTOR: DEP^a. REJANE DIAS

RELATOR: DEP. CÍCERO MAGALHÃES

APROVADO A UNANIMIDADE	
em, 24	05/11
Presidente da Comissão de	
Justiça	

I - RELATÓRIO

Nos termos do art. 47, Inciso VI, do Regimento Interno, avoquei a proposição para emitir o parecer conforme dispõe os arts. 59 a 63, 139 e seguintes do mesmo diploma legal já elencado, a referida proposição em epígrafe que **Dispõe sobre a atribuição de Título de Cidadão Piauiense ao Senhor LAURENTINO GOMES.**

A matéria está disciplinada no art. 73, inciso V da Constituição Estadual e arts. 19, inciso VI, alínea “j” e 27 inciso V, alínea “g” e 178, inciso V, todos do Regimento Interno.

Recentemente, publicou mais um livro-reportagem, “1822”, desta vez abordando o tema da independência política do Brasil, país fadado a dar errado e ter seu território fragmentado, hoje respeitado como Nação e economia das mais consolidadas do mundo. Dentre os vários capítulos, Laurentino Gomes dedica um inteiro ao heroísmo do povo piauiense na consolidação territorial do País.

Laurentino Gomes é membro titular da Academia Paranaense de Letras e do Instituto Histórico e geografia de São Paulo. Em 2008, a revista Época o elegeu uma das 100 personalidades mais influentes do ano, pelo mérito de conseguir vender quase um milhão de exemplares de “1808”, um feito extraordinário em se tratando de obra histórica, e não ficcional. Atualmente se dedica, além de proferir palestras dentro e fora do Brasil, e uma nova empreitada literária: pesquisar a proclamação da República para, futuramente, lançar “1889”.

II – VOTO DO RELATOR

Visto e analisado o relatório por a proposição se encontrar nos dispositivos regimental constitucional e de boa técnica legislativa, somos de parecer favorável a sua aprovação.

**SALA DAS COMISSÕES TÉCNICAS DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ**, Teresina, 23 de maio de 2011.

Dep. **CÍCERO MAGALHÃES**
Relator

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]